

21º ANO diário de Ouro Preto

Ouro Preto, Sexta-feira, 27 de Março de 2026 - Ano XXI, nº 1.542 - R\$ 3,00 - Distribuição Promocional



ALMG APROVA EM 1º TURNO PROJETO DE LELECO QUE DESTINA TERRAS DA FEBEM PARA MORADIAS POPULARES

O projeto estabelece que o terreno deve ser ocupado com moradias e Leleco defende também que a área seja utilizada com outros bens e serviços públicos como escolas e praças, entre outros

Foto: Daniel Protzner/ALMG

(Pág 3)



Audiência pública debate atualização da Portaria 312 do IPHAN e impactos no desenvolvimento de Ouro Preto
(Pág 5)

Procon de Ouro Preto fiscaliza preços praticados por postos de combustíveis
(Pág 7)

Mariana se prepara para mais uma Procissão das Almas
(Pág 6)

VALE É CONDENADA POR DANOS AMBIENTAIS NA MINA DEL REY EM MARIANA

(Pág 7)

Foto: Patrick Araújo



Amanhã (28/03) será realizada a encenação da Paixão de Cristo pelos jovens da Paróquia de Santa Efigênia, na escadaria da Igreja às 20h. Na foto a encenação de 2023

Foto: Alexandre Netto/ALMG



Revisões salariais de servidores do Estado aprovadas em definitivo
(Pág 4)

Acesse: diariodeouropreto.com.br

Curta: [f @diariodeouropreto](https://www.facebook.com/diariodeouropreto)

Siga: [@jornaldiariodeouropreto](https://www.instagram.com/jornaldiariodeouropreto)

PROGRAMA "TCHAU, TRANQUEIRA!" É UM SUCESSO EM OURO PRETO ATENDENDO MAIS DE 230 PEDIDOS EM QUATRO MESES



A Prefeitura de Ouro Preto realiza, desde dezembro de 2025, o programa "Tchau, Tranqueira!", voltado ao recolhimento de resíduos volumosos, como móveis antigos, colchões, eletrodomésticos, pneus e outros materiais que não são recolhidos pela coleta convencional. A iniciativa já é considerada um sucesso no município, com mais de 230 atendimentos realizados e mais de 117 toneladas de resíduos recolhidos, que recebem a destinação para o descarte corretamente.

Desde o final do ano passado, o programa atendeu os bairros Vila Operária, Tavares, Saramenha de Cima, Vila dos Engenheiros, Barra e Antônio Dias. Em média, são recolhidas 1,6 toneladas de resíduos por dia, predominantemente móveis e sucatas. Neste mês de março, o programa atende, prioritariamente, os bairros Lagoa, Pilar, Cabeças, Rosário e Estação.

Os materiais serão recolhidos mediante agendamento prévio, seguindo o cronograma mensal que prioriza bairros específicos a cada período. Ainda assim, moradores de outras localidades também podem solicitar o serviço, que será realizado conforme a disponibilidade da equipe. O agendamento poderá ser feito via WhatsApp, pelo número (31) 99231-2295, das 8h às 17h, ou pelo formulário eletrônico, que pode ser acessado pelo link abaixo:



No momento do cadastro, é necessário informar nome e endereço completos, CPF e tipo de material a ser recolhido. Após o envio das informações, a equipe responsável informará o dia e o horário da coleta. O programa é destinado somente para unidades residenciais.

No dia agendado, os resíduos devem ser deixados na calçada, em frente ao imóvel, de forma que não atrapalhe a circulação de pedestres. A equipe da empresa coletora irá realizar a coleta de forma segura e eficiente.

O descarte incorreto desses resíduos pode contaminar solo e rios, causar prejuízos à fauna e flora, poluir visualmente o município e proliferar vetores, como ratos, baratas, mosquitos e dengue. O programa visa inibir os malefícios causados por descartes incorretos, em botas-fora e vias públicas, e destinar corretamente os resíduos para descarte.

A Prefeitura reforça a importância da participação da população, orientando os moradores a acompanharem o cronograma em seus bairros e a separarem previamente os materiais para descarte. Também destaca que o descarte irregular de resíduos é proibido por lei e pode resultar em penalidades.

Para acompanhar o cronograma completo do programa "Tchau, Tranqueira!" e outras ações ambientais, fique atento aos canais oficiais da Prefeitura. Por Sarah Moreira e Mateus Del'Amore - Assessoria Sec. Meio Ambiente de Ouro Preto

SAIBA O QUE É MISOGINIA; LEI PODE CRIMINALIZAR DISCURSO DE ÓDIO

Proposta aprovada no Senado prevê penas de 2 a 5 anos de prisão

Casos recentes de feminicídio, estupro de adolescentes e violência doméstica reacenderam o debate sobre a misoginia, comportamento que pode virar crime após a aprovação de um projeto de lei pelo Senado.

A misoginia é um fenômeno estrutural e significa o ódio contra as mulheres e a defesa da manutenção de privilégios históricos – sociais, culturais, econômicos e políticos – para os homens.

Conteúdos misóginos vêm ganhando força em grupos online como fóruns de internet e redes sociais. Espaços e discursos de ódio, segundo especialistas, são combustíveis para ações concretas de violência.

Criminalização

Neste contexto, o Senado Federal aprovou nesta terça-feira (24) o projeto de lei que criminaliza a misoginia. A proposta insere o delito entre os crimes de preconceito e

discriminação previstos na Lei do Racismo.

O texto aprovado define a misoginia como "a conduta que exteriorize ódio ou aversão às mulheres". Como forma de combater essa violência, o projeto prevê penas de dois a cinco anos de prisão nestes casos.

O projeto foi aprovado com 67 votos a favor e nenhum contra. A matéria segue para análise da Câmara dos Deputados. A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora do projeto, apontou que países como França, Argentina e Reino Unido já têm leis de combate à misoginia.

"Liberdade de expressão"

A oposição no Senado defendia que a proposta fosse alterada para permitir que não fossem punidos autores de crimes de misoginia em caso de "liberdade de expressão" ou até por motivos religiosos. Mas as

alterações foram rejeitadas pelo plenário do Senado.

Presença online

Pesquisadores têm identificado que meninos cada vez mais jovens estão sendo atraídos para a chamada "machosfera". O termo engloba fóruns na internet, canais de vídeos, grupos de mensagens instantâneas e perfis em redes sociais voltados para a defesa de um padrão conservador de masculinidade e de oposição aos direitos femininos.

As estratégias se multiplicam pelos diferentes canais da internet. Estudos do NetLab, laboratório de pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mapearam mais de 130 mil canais misóginos no YouTube e mostram que temas como "sedução e relacionamentos", "questões jurídicas" e "vencer a timidez" são pontes para conteúdo de ódio. Fonte: Agência Brasil

PROJETO DE LEI CRIA FUNDO PARA RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS IMPACTADAS POR ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

A ajuda está prevista em acordo judicial entre o Estado e a mineradora Vale, responsável pela tragédia.

O Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) recebeu a Mensagem 258/26, do governador, encaminhando o Projeto de Lei (PL) 5.341/26, que institui o Fundo de Recuperação Econômica Sustentável da Bacia do Rio Doce. O fundo está previsto no acordo judicial com a mineradora Vale, para reparação integral e definitiva relativa ao rompimento da Barragem do Fundão, ocorrida em novembro de 2015 em Mariana (Região Central).

Conforme a mensagem, a

criação do fundo se justifica pela necessidade de prover instrumentos financeiros que possibilitem a retomada econômica das localidades impactadas pela tragédia. O objetivo é oferecer crédito para o setor produtivo, especialmente para micro, pequenas e médias empresas, cooperativas e produtores locais.

"Assim, a proposta visa criar um mecanismo financeiro capaz de estimular o desenvolvimento produtivo e sustentável nos municípios, a reestruturação de cadeias produtivas e a geração de empregos, por meio do repasse de recursos para ações estruturantes de cunho econômico e social", argumenta o documento.

Serão atendidos 38 municípios das regiões Central, Rio Doce e Zona da Mata: Aimorés, Alpercata, Barra Longa, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Conselheiro Pena, Coronel Fabriciano, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Galiléia, Governador Valadares, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Itueta, Mariana, Marliéria, Naque, Ouro Preto, Periquito, Pingo D'Água, Ponte Nova, Raul Soares, Resplendor, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobralia, Timóteo e Tumiritinga.

Fonte: Agência Minas

JOVENS TÊM ATÉ 6 DE MAIO PARA TIRAR O TÍTULO DE ELEITOR

Se você terá 16 ou 17 anos na data do 1º turno das eleições – 4 de outubro –, anote este compromisso na sua agenda: tirar o título de eleitor para votar e ajudar a definir os rumos de Minas Gerais e do Brasil. O alistamento eleitoral é gratuito e pode ser feito até o dia 6 de maio de 2026.

Basta comparecer a qualquer cartório eleitoral ou posto de atendimento do TRE em Minas Gerais.

Anote aí os documentos necessários:

documento de identidade com foto ou certidão de nascimento; comprovante de endereço; certificado do serviço militar – para homens que completam 19 anos em 2026.

O atendimento nos cartórios

eleitorais e postos do TRE-MG é sempre de segunda a sexta-feira. Em Belo Horizonte, das 9h às 17h. Nas outras cidades, o horário varia. Por isso, o TRE recomenda que você ligue para o Disque-Eleitor e confira o horário de atendimento na sua cidade. Os telefones são 148 e (31) 2116-3600.

Voto facultativo x obrigatório

O voto é facultativo para jovens de 16 e 17 anos e obrigatório a partir dos 18 anos. Quem ainda tem 15 anos mas vai completar 16 até 4 de outubro de 2026 já pode tirar o título de eleitor.

Eleitorado jovem em Minas Gerais

Atualmente, Minas Gerais tem 16.177.093 eleitores aptos

a votar. Entre eles, 715.826 têm até 20 anos, o que representa 4,42% do total.

Eleições 2026

Neste ano, haverá eleições gerais. Estarão em disputa os seguintes cargos:

- deputado federal;
- deputado estadual;
- senador (duas vagas);
- governador;
- presidente da República.

O primeiro turno será realizado no dia 4 de outubro. O segundo turno, se necessário, será no dia 25 de outubro. Poderá haver segundo turno caso nenhum dos candidatos a governador ou a presidente obtenha pelo menos 50% mais um dos votos válidos no primeiro turno. Fonte: Assessoria TRE-MG



21º ANO diário de Ouro Preto

CNPJ: 06.882.238.0001-74

Diretor: Marcelino de Castro

Edição: Luccas Castro
diariodeouropreto.com.br

jornal@diariodeouropreto.com.br

Tel (31) 3105-2795 Whatsapp

CIRCULAÇÃO: Ouro Preto, Mariana, Itabirito e distritos - 5 mil exemplares

Apoio: Agências Brasil, Minas, Assessorias de Imprensa

Assinaturas entrega domiciliar (em Ouro Preto): trimestral R\$ 36,00 - semestral R\$ 72,00 - anual R\$ 144,00

MORADIA POPULAR AVANÇA EM OURO PRETO COM APROVAÇÃO DE PROJETO DE LEI NA ALMG

Foto: Transmissão ALMG

Belo Horizonte - O Projeto de Lei 2.147/2024, que destina área de 196.555,25 m² do Estado ao Município de Ouro Preto, conhecida como terras da Febem, de autoria do deputado Leleco Pimentel (PT), foi aprovado em primeiro turno, nesta quarta-feira, 25/03, com 45 votos favoráveis e nenhum contrário. O projeto segue a tramitação para o segundo turno. Ouro Preto deu um passo decisivo na ampliação da política de habitação de interesse social.

O projeto autoriza o Estado a a desmembrar imóvel com área de 70 (setenta) alqueires de terra, situado Ouro Preto, e doar o terreno com área de 196.555,25 m², ao Município que terá 5 anos para comprovar a utilização para moradias populares.

A articulação entre o mandato do deputado estadual Leleco Pimentel (PT), movimentos sociais e o poder público local resultou na viabilização de uma área estratégica para moradia popular, além do avanço do Projeto de Lei 2147/2024 na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

De acordo com o deputado Leleco Pimentel, a iniciativa busca enfrentar um problema histórico da cidade: o déficit habitacional aliado à ocupação irregular em áreas de risco. "Estamos tratando de garantir dignidade para famílias que hoje vivem em condições precárias, ao mesmo tempo em que damos função social a terrenos que estavam ociosos", destacou.



Painel da votação em Plenário do PL 2.147/2024

O deputado defende que no terreno seja planejado com serviços públicos para atender aos moradores. "Nós defendemos que essa área seja utilizada para construir não apenas moradias, mas também um espaço planejado, com infraestrutura, com acesso a educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer. Moradia não é só a casa em si, é o direito de viver com dignidade, com oportunidades e com pertencimento à cidade".

Leleco destacou também que o projeto estabelece uma responsabilidade clara. "O terreno precisa cumprir essa finalidade social dentro do prazo previsto. Isso garante que a área realmente seja destinada ao povo e não fique parada novamente. Nosso compromisso é acompanhar esse processo de perto para que essa política pública se concretize na prática", frisou o deputado.

A tramitação do Projeto de Lei 2147/2024 na ALMG é parte

central desse processo de garantia de moradias populares em Ouro Preto, o projeto segue agora para as comissões antes de retornar ao plenário para segunda votação.

A proposta estabelece mecanismos para que imóveis públicos sem uso cumpram função social, sendo destinados prioritariamente à moradia popular. Outro ponto relevante é a previsão de uma cláusula de reversão: caso o município não implemente projetos de habitação de interesse social no prazo de até cinco anos após a formalização da cessão, o imóvel retorna automaticamente ao patrimônio do Estado.

A expectativa é de que a aprovação final da proposta ocorra ainda neste semestre, consolidando o instrumento legal necessário para viabilizar os projetos habitacionais. Por Marcelino Castro com informações da Assessoria do deputado estadual Leleco Pimentel (PT)

CÂMARA DE OURO PRETO DEBATE INFRAESTRUTURA URBANA, EDUCAÇÃO INFANTIL E GERA EMBATE ENTRE VEREADORES DURANTE 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

A 14ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ouro Preto, realizada na última terça-feira (24) foi marcada por debates sobre problemas de infraestrutura urbana, questionamentos na área da educação infantil, valorização de trabalhadores e um intenso embate entre vereadores envolvendo intervenções em uma praça no bairro Saramenha. A sessão também trouxe discussões sobre políticas públicas e demandas recorrentes da população.

Entre os temas de maior destaque, esteve a situação da Rua Padre Faria, no bairro de mesmo nome. Vereadores cobraram informações do Executivo sobre obras de revitalização, apontando que a via apresenta condições críticas, com muito alto nos passeios, dificultando a circulação de pedestres, e problemas no calçamento que aumentam o risco de acidentes, sobretudo em período chuvoso.

Outro ponto debatido foi a valorização dos trabalhadores da limpeza urbana. Um requerimento propôs a análise da viabilidade de implementação do piso salarial nacional da categoria, destacando as condições de trabalho no município e a necessidade de reconhecimento dos profissionais responsáveis pela manutenção da cidade.

A reunião também foi marcada por um longo e acalorado debate envolvendo a Praça Luiz Mateus

Mendes, no bairro Saramenha. O tema surgiu a partir de denúncias sobre a retirada de estruturas no local, mesmo com projeto de melhorias em andamento. A discussão evoluiu para troca de acusações entre vereadores, envolvendo autoria de indicações, destinação de recursos e condução de ações no espaço público, com divergências sobre prioridades e atuação parlamentar.

Demandas relacionadas à infraestrutura urbana voltaram a ser levantadas em outro momento da sessão. Foram apontados problemas como pavimentação deteriorada e falta de serviços regulares de capina e limpeza. Vereadores também criticaram a ausência de cronogramas claros por parte do Executivo e a falta de resposta a requerimentos, o que, segundo relatos, tem levado o Legislativo a atuar constantemente em solicitações básicas da população.

A sessão contou ainda com participação na tribuna livre sobre o programa de atendimento ao idoso, que atua há mais de duas décadas no município. Durante a apresentação, foram destacadas ações voltadas à orientação, defesa de direitos e atendimento a idosos em situação de vulnerabilidade, além da necessidade de ampliação de políticas públicas voltadas à população idosa, diante do crescimento desse grupo no município. Por Davi Saporetto

SOS CHUVAS

A solidariedade é a nossa força. Vamos seguir juntos.

Doe:

- Alimentos não perecíveis
- Água Mineral
- Artigos de Higiene Pessoal
- Itens de Limpeza

Local de coleta:

Edifício da ALMG (Assembleia Legislativa de Minas Gerais)
Rua Rodrigues Caldas, 30 - Santo Agostinho.

Horário:

das 9 às 17h

PIX:



Depósito:

Favorecido: Associação dos Servidores do Legislativo do Estado de Minas Gerais.

Banco: Sicoob Cofal 756.
Agência: 4028.
Conta Poupança: 61.752.396-7

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais se une aos esforços de ajuda emergencial para as vítimas das chuvas extremas no estado. Traga suas doações até a sede da Assembleia Legislativa, das 9 às 17 horas, ou contribua via PIX ou depósito, se preferir. As deputadas e os deputados estaduais se solidarizam com as comunidades atingidas e afirmam o seu compromisso de estar ao lado dos mineiros na reconstrução.

As doações serão encaminhadas para a Cruz Vermelha.

Realização:



Acompanhe o trabalho
almg.gov.br/
assembleiasolidaria



Poder e voz do cidadão



CÂMARA DE OURO PRETO RECONHECE TRAJETÓRIA FEMININA POR MEIO DA MEDALHA MULHER DESTAQUE 2026

Foto: Divulgação CMOP



No mês dedicado especialmente às mulheres, a Câmara Municipal de Ouro Preto concede a Medalha Mulher Destaque 2026, homenageando aquelas que realizam trabalhos, ações e cuidados com a sociedade. A honraria foi criada em 2013, visando promover e incentivar as mulheres a continuarem atuando e fortalecendo os trabalhos desenvolvidos por elas.

A cerimônia foi realizada nessa segunda-feira, dia 23 de março, no Centro de Artes e Convenções da Ufop e está disponível no canal oficial da instituição no YouTube. Receberam a honraria: Aline das Graças Eduardo; Ana Maria Mendes; Bruna Trucchio; Elizabeth de Avila Lopes Ferreira; Luciana Fernandes; Luciene Andreia

Barbosa Ribeiro; Maria Aparecida Braga; Maria D'Assunção Rodrigues Arce (In Memoriam); Maria Helena Rocha Ferreira; Maria Luiza Ribeiro Cassimiro; Rosângela Silva Guimarães Ferreira; Rosilene de Nazaré da Silva; Selma Maria Fernandes; e Zilda Beata da Cunha Alberto.

Para o presidente da Câmara de Ouro Preto, Vantuir Silva, "a Medalha Mulher Destaque é uma referência e tem um simbolismo muito grande, deixando mais do que claro que as mulheres podem estar onde quiserem, considerando a diversidade de currículos das homenageadas. Cada agraciada dessa cerimônia está fazendo a diferença, sendo essa honraria um incentivo a todas as mulheres da nossa cidade".

Luciana Fernandes, professora e agraciada com a Medalha Mulher Destaque de Ouro Preto 2026, destacou que, "ao longo da história, muitas mulheres enfrentaram dificuldades para estudar, trabalhar e participar de decisões sociais e, mesmo assim, nunca desistiram. Na educação, por exemplo, que é minha área de atuação, temos um papel fundamental, desse modo, valorizar as mulheres na área educacional é construir um futuro melhor para toda a sociedade".

A vereadora Lílian França ressaltou que "as homenageadas têm trajetórias únicas, são mulheres que não desistiram, que enfrentaram desafios e, muitas vezes, foram silenciadas, é por vocês e tantas outras que seguimos nossa luta".

Fonte: Assessoria Câmara de Ouro Preto

CÂMARA DE OURO PRETO CONCEDE MEDALHA MULHER DESTAQUE 2026

Foto: Divulgação CMMA



Em uma noite marcada pela emoção, pelo reconhecimento e pela valorização da força feminina, a Câmara Municipal de Mariana realizou, na última sexta-feira (20), a Sessão Solene de outorga da Comenda do Mérito Feminino "Mariana Mulher" 2026. A cerimônia, realizada no Salão Nobre do Porteira de Minas, reuniu autoridades, familiares, amigos, servidores e convidados para homenagear 15 mulheres cujas trajetórias representam dedicação, coragem, sensibilidade e transformação social.

Promovida pelo Legislativo Marianense, a honraria chegou à sua terceira edição reafirmando o compromisso da Câmara com o reconhecimento público de mulheres que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento de Mariana em diferentes áreas, como saúde, educação, assistência social, empreendedorismo, cultura, esporte, fé, serviço público e atuação comunitária.

Instituída pela Lei Municipal nº 3.685/2023, a Comenda "Mariana Mulher" é destinada a mulheres que, por meio de suas histórias de vida e atuação, se tornam referência de luta, acolhimento, liderança e inspiração para toda a sociedade.

Ao longo da solenidade, cada homenageada teve sua trajetória apresentada ao público, revelando histórias marcadas por superação, amor à família, compromisso com o próximo e uma presença transformadora nos espaços que ocupam. Mais do que premiar currículos ou cargos, a cerimônia celebrou a essência de mulheres que constroem, diariamente, uma cidade melhor com trabalho, humanidade e propósito.

Um dos momentos mais emblemáticos da noite foi a homenagem à Natália de Souza Silva, que compareceu à solenidade vindo diretamente de seu trabalho, emocionando os presentes ao representar com orgulho e dignidade a categoria das profissionais da limpeza urbana. Sua presença simbolizou o reconhecimento a tantas mulheres que, com esforço diário e muitas vezes longe dos holofotes, exercem funções essenciais para o funcionamento da cidade e para a qualidade de vida da população.

Ao homenagear Natália, a Câmara de Mariana também lançou luz sobre a importância de valorizar trabalhadoras que sustentam, com dignidade e perseverança, o cotidiano da vida pública e urbana. Sua história reforçou o verdadeiro espírito da Comenda "Mariana Mulher": reconhecer a grandeza presente nas trajetórias reais, simples e profundamente inspiradoras.

Outro ponto alto da cerimônia foi o discurso da homenageada Patrícia Luíza Alves de Lima Pereira, que falou em nome das agraciadas da noite. Em uma fala sensível e inspiradora, Patrícia destacou a potência da união feminina e a importância de mulheres que abrem caminhos umas para as outras. Sua mensagem tocou o público ao afirmar que "quando uma mulher decide voar, ela leva outras mulheres com ela", frase que resumiu, com força e sensibilidade, o espírito da solenidade.

Representando o Legislativo Marianense em pronunciamento durante a sessão, o vereador Pedro Sousa, orador da noite, também dirigiu palavras de reconhecimento

e respeito às homenageadas, cumprimentando todas as mulheres presentes e evidenciando a força feminina como elemento essencial na construção de uma sociedade mais justa, humana e solidária. Em sua fala, o parlamentar ressaltou a importância de valorizar histórias de luta, dedicação e superação que inspiram Mariana todos os dias.

A Sessão Solene foi conduzida pelo presidente da Câmara Municipal de Mariana, vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, e contou com a participação dos parlamentares da Casa, em uma celebração que reafirmou o papel do Legislativo no reconhecimento de mulheres que fazem a diferença em Mariana.

Mais do que uma homenagem, a cerimônia foi um tributo à pluralidade da experiência feminina, mulheres que cuidam, ensinam, lideram, acolhem, empreendem e inspiram. Mulheres que, com sua força silenciosa ou sua voz ativa, ajudam a escrever diariamente a história de Mariana.

Homenageadas com a Comenda do Mérito Feminino "Mariana Mulher" 2026:

Ana Paula de Almeida Gomes Alves; Geraldina das Graças; Souza dos Anjos Sebastião; Alessandra Moreira da Costa; Maria Hélia de Jesus Araújo; Flávia Juliane Ulhôa; Polyana Daher dos Santos Silva Almeida Costa; Maria das Graças de Freitas Eleutério; Vilma Efigênia Ferreira de Oliveira; Maria de Fátima da Silva Júlio; Priscilla Tukoff Guimarães Patoilo; Natália de Souza Silva; Thaís Carvalho Capute Castro; Patrícia Luíza Alves de Lima Pereira; Léia Efrém Zacarias Santos; Elaine da Conceição Gonçalves. Fonte: Assessoria Câmara de Mariana

REVISÕES SALARIAIS DE SERVIDORES DO ESTADO APROVADAS EM DEFINITIVO

Foram aprovados pelo Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em Reunião Extraordinária nesta quinta-feira (26/3/26), projetos de lei (PLs) que tratam da recomposição salarial de servidores de diferentes

Por Acordo de Líderes, o projeto recebeu, durante a reunião, quatro emendas de parlamentares em Plenário, todas rejeitadas; e duas emendas encaminhadas pelo governador Mateus Simões (PSD), aprovadas.

Emendas rejeitadas previam índice maior e garantia de revisão anual

Com percentuais diferentes conforme o órgão, foram aprovados os projetos para recomposição inflacionária dos servidores do TJMG, do MPMG, da Defensoria Pública do Estado (DPE) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Das emendas de parlamentares, três foram apresentadas pela deputada Beatriz Cerqueira (PT): uma autorizando o Executivo a reajustar em 41,83% os vencimentos dos profissionais do magistério da educação básica a partir de 1º de janeiro de 2026; outra autorizando o índice de 9,36% para revisão dos servidores; e a terceira autorizando a incorporação de gratificação de diretores ou secretários de escola quando da aposentadoria.

O projeto de maior alcance no funcionalismo, o projeto do Poder Executivo, PL 5.323/26, estabelece uma revisão geral de 5,4%, retroativo a janeiro deste ano, e mobilizou servidores presentes nas galerias durante toda a reunião, com faixas e palavras de ordem cobrando a recomposição inflacionária.

Por sua vez, durante a discussão, a deputada Beatriz Cerqueira (PT) citou a importância da mobilização e das lutas do funcionalismo, lembrando ter encampado a defesa do percentual de 40% para o adicional de insalubridade das auxiliares da educação.

O texto aprovado em definitivo estabelece que o índice de 5,4% será aplicado de forma linear e retroativa a janeiro de 2026 para servidores públicos civis e militares da administração direta, autárquica e fundacional do Estado.

Fonte: Assessoria ALMG

MARIANA RECEBE TERCEIRA CARRETA DE EXAMES E AVANÇA NA REDUÇÃO DE FILAS DE ESPERA

Fotos: Divulgação PMOP



A Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria de Saúde, iniciou nesta terça-feira (25), os atendimentos da terceira carreta de exames em 2026. Desta vez, a unidade móvel é destinada à realização de tomografias e chega ao município reforçando a estratégia de ampliação do acesso à saúde e redução das filas de espera.

"A chegada da terceira carreta ao município reforça nosso compromisso em zerar a demanda reprimida de exames. A unidade de tomografia realizará atendimentos até o dia 31 de março, ampliando ainda mais nossa capacidade de resposta. Atualmente, contamos com uma carreta no Centro de Convenções, destinada aos exames de ressonância, e outra unidade no Terminal Turístico, que atendeu à exames de mamografia e ultrassonografia", destacou Kelly Cristina, coordenadora

da Regulação do município.

A iniciativa pertence ao conjunto de ações voltadas à diminuição do tempo de espera, especialmente para procedimentos de alto custo. Quando o levantamento foi realizado, a fila para tomografias ainda concentrava demandas desde 2022. Com o fortalecimento da rede de atendimento, por meio de novos contratos com prestadores ao longo de 2025, já foi possível avançar significativamente, reduzindo a espera para solicitações feitas em 2024.

Agora, com a chegada da nova carreta, a expectativa é dar mais um passo importante: a realização de cerca de 490 exames, permitindo que o município alcance, já em março de 2026, o atendimento das solicitações de tomografia registradas. Por Lívia Vieira - Assessoria Prefeitura de Mariana

AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA 312 DO IPHAN E IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DE OURO PRETO

A Câmara Municipal de Ouro Preto realizou, na última quarta-feira (26) a 39ª audiência pública para discutir a revisão da Portaria nº 312, de 2010, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A iniciativa partiu de requerimento de autoria do vereador Kuruzu e aprovado por unanimidade na Câmara. O objetivo central é avaliar a adequação da norma às necessidades atuais do município. A audiência contou com a participação de representantes do poder público, especialistas e moradores, que puderam expor opiniões e preocupações sobre o tema.

Entre os presentes estavam a chefe do escritório técnico do IPHAN em Ouro Preto, Naiara Amorim Carvalho, representando também a superintendência estadual do órgão; o gerente de Habitação da Prefeitura, Pedro Moreira; o deputado federal Miguel Ângelo; o coordenador da Federação das Associações de Moradores de Ouro Preto (FAMOP), Flávio Andrade; e o vereador Luiz Gonzaga.

A Portaria 312 foi criada em 2010 com o objetivo de regulamentar o tombamento de Ouro Preto, ocorrido em 1938. Segundo explicou Nayara Amorim Carvalho, a normativa representa um avanço na gestão do patrimônio ao estabelecer diferentes zoneamentos e parâmetros construtivos, considerando a cidade como um organismo dinâmico. De acordo com a representante do IPHAN, a

portaria define regras específicas para áreas distintas, como o centro histórico, onde há maior rigor na preservação, e regiões de expansão urbana, como morros e bairros mais recentes. Ela ressaltou ainda que o patrimônio cultural deve ser entendido como “um veículo de desenvolvimento sustentável”, e não como um entrave ao crescimento da cidade.

Outro ponto destacado foi que cerca de 80% da área urbana da sede de Ouro Preto está dentro do perímetro tombado, o que exige que intervenções, reformas e demolições passem por análise do órgão federal. A portaria, nesse sentido, atua em conjunto com as regras municipais de uso e ocupação do solo.

Apesar de sua importância, a Portaria 312 tem sido alvo de críticas por parte de moradores e representantes políticos, principalmente por ser considerada desatualizada diante das demandas atuais do município. Na chamada pública para a audiência, o vereador Kuruzu citou casos em que exigências do IPHAN teriam impactado reformas e intervenções em áreas afastadas do centro histórico, questionando a necessidade de autorização do órgão em situações que, segundo ele, não afetariam diretamente o patrimônio.

Durante a audiência, também foram levantadas dificuldades relacionadas à burocracia, à demora em processos e à falta de assistência técnica para a população, especialmente em áreas periféricas.

Por outro lado, especialistas e participantes defenderam a importância da preservação do patrimônio histórico e alertaram para a necessidade de políticas públicas mais amplas.

A arquiteta Adelaide Dias destacou que a revisão da portaria não deve ser tratada como solução isolada para os problemas urbanos da cidade. Em sua fala, chamou atenção para a falta de investimentos em habitação e assistência técnica, além de criticar a dinâmica imobiliária no centro histórico: “Cadê a gente enfrentando o problema enorme que temos ligado ao Airbnb e à hospedagem nesta cidade que tá expulsando os moradores, expulsando e levando o problema para as franjas, que são os morros de Ouro Preto.”

O debate evidenciou um ponto central: o desafio de equilibrar a preservação do patrimônio histórico, que é fundamental para a identidade e o reconhecimento internacional de Ouro Preto, com as demandas por moradia, infraestrutura e crescimento urbano.

Presente na cidade desde o tombamento, o IPHAN desempenha papel essencial na proteção de um dos mais importantes conjuntos históricos do país. Ao mesmo tempo, a audiência mostrou que há consenso sobre a necessidade de atualização da Portaria 312, desde que isso ocorra de forma responsável e integrada a políticas públicas mais amplas.

Por Davi Saporetti

MARIANA SANCIONA LEI QUE GARANTE PRIORIDADE E APOIO A CRIANÇAS NEURODIVERSAS E SUAS FAMÍLIAS

O prefeito de Mariana sancionou, nesta terça-feira 24/03, a Lei nº 4.089, que institui uma política subsidiária de apoio ao acompanhamento de crianças neurodiversas no município. A lei entra em vigor após sua publicação no Diário Oficial do Município.

A iniciativa estabelece medidas que impactam diretamente a rotina das famílias e a organização da rede pública, com foco na garantia de direitos, inclusão e melhoria das condições de acesso aos serviços.

Entre os principais pontos da nova legislação está a garantia de preferência para servidoras municipais que sejam mães de crianças neurodiversas, possibilitando a remoção ou lotação em unidades de trabalho mais próximas da residência da família ou do local de tratamento da criança. A medida considera a necessidade de acompanhamento contínuo e a importância da presença familiar no desenvolvimento dessas crianças.

A lei também assegura às crianças neurodiversas prioridade na matrícula em unidades de ensino mais próximas de suas residências ou do local de trabalho de seus responsáveis legais. A diretriz fortalece a permanência escolar, reduz deslocamentos e contribui para a construção de

um ambiente educacional mais acessível e inclusivo.

Outro ponto previsto é a obrigatoriedade de observância desses direitos nos processos de remoção, transferência e realocação no âmbito da rede municipal, especialmente nas unidades escolares. Com isso, a Secretaria Municipal de Educação passa a incorporar esses critérios nos editais e na organização interna da rede, garantindo efetividade à política pública.

A aplicação das medidas previstas na lei estará condicionada à disponibilidade de vagas nas unidades e à organização administrativa do município, podendo incluir, quando necessário, a possibilidade de troca entre servidores. A regulamentação dos dispositivos será realizada por decreto do Poder Executivo, respeitando o interesse público e a prioridade no atendimento às crianças.

A nova legislação passa a integrar o conjunto de políticas públicas do município voltadas à inclusão e ao fortalecimento da rede de proteção às famílias, consolidando diretrizes que reconhecem as especificidades das crianças neurodiversas e promovem condições mais adequadas para seu acompanhamento e desenvolvimento. Fonte: Assessoria Prefeitura de Mariana

Editais abertos

PNAB ciclo 2

01/2026: Conexão Periferia, Distritos e Comunidades Rurais

02/2026: Premiação Cultural -
Mestres e Mestras da Cultura Popular

03/2026: Premiação de Pontos de Cultura

Inscrições até: 11/04/2026

Informações adicionais por
meio dos seguintes canais:

E-mail: pnabmariana2@gmail.com

Telefone: (31) 3558-2315

Secretaria de Patrimônio
Cultural e Turismo



Confira os editais na Edição nº 3787, de 16/03/2026,
do Diário Oficial do Município.

MARIANA SE PREPARA PARA MAIS UMA PROCISSÃO DAS ALMAS, PELA PRIMEIRA VEZ INCLUSA NO CALENDÁRIO CULTURAL OFICIAL

A população de Mariana está se antecipando para mais uma Procissão das Almas. A tradição folclórica marianense também é conhecida como Miserere e ocorre desde 1987, atravessando gerações, intrigando os espectadores e rememorando os entes queridos que ainda estão no purgatório, conforme apontam os populares. A procissão é realizada anualmente, na madrugada que separa a Sexta-Feira da Paixão e o Sábado de Aleluia e é um dos grandes destaques da Quaresma na região.

A edição deste ano é especialmente importante por ser a primeira realizada após a criação da Lei Nº3.898/2026, que reconhece o evento de forma oficial no calendário de eventos local e garante o apoio à manifestação por parte do poder público. De acordo com a Secretaria de Cultura de Mariana, esse mecanismo legal também permite que a celebração usufrua de fundos do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Mariana (COMPAT), que viabilizam desde a realização da manifestação até ações de registro, organização e transmissão dos saberes tradicionais.

Hebe Rôla, professora, autora, folclorista e uma das principais organizadoras da procissão, participando do



Foto: Anahí Santos

Raimunda "Dica" dos Anjos e Hebe Rôla contam a história da Procissão das Almas para crianças

processo desde a primeira edição documentada da Miserere, em 1987. Nela, Hebe encarna a Mulher da Pena, um dos símbolos da procissão juntamente à figuras como A Morte, O Sineiro, O Matraqueiro, Os Músicos e A Cruz. Além de participar e auxiliar na organização, Hebe também se dedica ao trabalho educacional, registrando e ensinando as tradições, ritos e histórias da Miserere, tendo escrito o livro "Procissão Das Almas" em 2021 e atuando na educação de crianças e adolescentes através do Instituto Floresça Mariana, ao qual ela preside.

Nesta quarta-feira, Hebe esteve presente juntamente

à Raimunda Dos Anjos, a Dica, que é vice-presidente do Movimento Renovador de Mariana, que organiza a procissão para dar uma palestra para as jovens alunas do Instituto Floresça Mariana num evento público realizado na sede da Secretaria de Cultura de Mariana. Juntas, elas rememoram histórias marcantes da procissão, ensinaram os costumes e ritos e trocaram experiências e diálogos com as crianças e adolescentes ali presentes. No alto de seus 94 anos, Hebe pôde transmitir de forma vivaz e irreverente seus conhecimentos, experiências e vivências para suas alunas e para a reportagem. Em entrevista para o Diário



Foto: Ailton Fernandes

Procissão das Almas, Mariana 2018

de Ouro Preto, Hebe nos contou a história da Procissão e evidenciou a natureza folclórica da celebração, trazendo o lema "vem quem quer, fique se quiser". Ela também rememorar causas marcantes, como o de um homem que alegou ter recebido a graça e ter ficado curado de sua enfermidade, jogando fora as muletas e andando após cumprir 7 anos de promessa, uma tradição da procissão. Casos como esse tanto fascinam quanto assustam a organizadora, que entende na procissão uma manifestação puramente folclórica que, mesmo marcada pela espiritualidade e pela fé, não se propõe a realizar milagres e conceder graças.

Embora o primeiro registro documentado da procissão date de 1987, é sabido que a Procissão das Almas se inspira ou até mesmo se origina de tradições centenárias, como as Encomendações das Almas do período medieval, como explicado no livro. Como Hebe explica em seu livro, a Procissão das Almas em Mariana se origina a partir da encenação de práticas vistas em Encomendas e Missas de Corpo Presente que ocorriam na cidade como a participação espontânea da população e a execução de marchas fúnebres e lamentos compostos por músicos da região.

Por Anahí Santos

OURO PRETO FIRMA ACORDO DE CIDADE-IRMÃ COM ROSTOV VELIKY, NA RÚSSIA

Nesta quarta-feira (25), Ouro Preto oficializou o acordo de cidade-irmã com a cidade russa de Rostov Veliky, fortalecendo relações internacionais voltadas à cooperação cultural, histórica e institucional.

A cerimônia foi realizada na Casa da Ópera de Ouro Preto e contou com a presença do prefeito Angelo Oswald, do primeiro-secretário da Embaixada da Rússia no Brasil, Aleksey Ivanachko, da diplomata Natalia Ivanachko, além de autoridades locais e representantes institucionais.

O acordo estabelece bases para o intercâmbio de experiências e o desenvolvimento de ações conjuntas nas áreas de preservação do patrimônio histórico, turismo, cultura e educação. A iniciativa busca fortalecer políticas públicas voltadas à valorização da memória e à promoção internacional das cidades.

A aproximação entre Ouro Preto e Rostov Veliky se dá, sobretudo, pelo

reconhecimento de suas trajetórias históricas e pela relevância de seus conjuntos arquitetônicos. Considerada um dos mais antigos polos históricos da Rússia, a cidade tem origens que remontam ao ano de 862, sendo referência na preservação de igrejas, mosteiros e edificações tradicionais.

Durante a solenidade, o prefeito Angelo Oswald destacou a importância do acordo para o fortalecimento das políticas culturais e da inserção internacional do município. "Este é um momento muito especial para Ouro Preto, que amplia sua atuação nas áreas da cultura, do turismo e do intercâmbio internacional", afirmou.

O chefe do Executivo também ressaltou o caráter simbólico da parceria, com foco na construção de vínculos entre os povos. "Firmamos um compromisso que nos une na história e busca o melhor para as nossas comunidades, com base no diálogo, na cultura e na cooperação", completou.

O primeiro-secretário da Embaixada da Rússia no Brasil, Aleksey Ivanachko, destacou a relevância do acordo e demonstrou entusiasmo com a parceria. "Hoje celebramos um dia muito importante para os nossos povos. Estamos assinando um acordo que representa não apenas um documento formal, mas um caminho de aproximação entre as nossas cidades, baseado na amizade, no respeito e na cooperação", afirmou.

O diplomata também ressaltou a admiração pelo município. "Fiquei muito impressionado com o patrimônio cultural de Ouro Preto e com o espírito da cidade, que inspira e reforça ainda mais o sentido dessa parceria", completou.

A diplomata Natalia Ivanachko também destacou o potencial da cooperação. "Acredito que vamos fortalecer o intercâmbio cultural entre os nossos países e entre as nossas cidades", afirmou.

Com a formalização do acordo, Ouro Preto amplia



Foto: Patrick Araújo

Prefeito Angelo Oswald, primeiro-secretário da Embaixada da Rússia no Brasil, Aleksey Ivanachko, diplomata Natalia Ivanachko e Evandro Xavier assessor da Prefeitura de Ouro Preto

sua atuação no cenário internacional, consolidando parcerias estratégicas que contribuem para o desenvolvimento sustentável e a valorização de seu patrimônio histórico reconhecido mundialmente.

Construção da parceria internacional

Durante a solenidade, o assessor especial da Prefeitura, Evandro Xavier, destacou que as tratativas

para a formalização do acordo tiveram início há cerca de três anos, a partir de articulações institucionais que contaram com a mediação de Luís Carlos Prestes Filho. Segundo ele, o processo envolveu diálogo diplomático e cooperação entre representantes brasileiros e russos, permitindo o avanço das negociações até a consolidação da parceria entre os municípios. Por: Laira Ferreira - Assessoria Prefeitura de Ouro Preto

VALE ABRE INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA DESENVOLVER QUE APROXIMA UNIVERSIDADE AO SETOR DE MINERAÇÃO

Iniciativa propõe desafios reais a estudantes de Engenharia, Geologia, Tecnologia e Geofísica

A Vale abriu as inscrições para a edição 2026 do Programa Desenvolver, iniciativa que reforça o compromisso da empresa com a inovação, o desenvolvimento de talentos e a aproximação com o meio acadêmico. Até o dia 22 de abril, estudantes de graduação ao doutorado podem se inscrever, participar de desafios reais da mineração e ter acesso a uma jornada que inclui mentorias com especialistas, capacitações, visita à mina e premiações que chegam a R\$ 5 mil.

Criado em 2024, o Desenvolver consolidou-se como um movimento que conecta a teoria das salas de aula à prática de uma mineradora de grande porte, estimulando o protagonismo acadêmico e contribuindo para a formação de profissionais alinhados ao futuro do trabalho. Em 2025, o programa registrou 848 inscrições, de 21 estados brasileiros, com forte adesão feminina (42%) e amplo engajamento das universidades brasileiras e estrangeiras. Os estados com mais inscritos foram Pará, Minas Gerais e São Paulo.

“O Desenvolver nasceu para abrir as portas da Vale e permitir que estudantes vivenciem desafios reais, proponham soluções inovadoras e

ampliem sua visão sobre o setor mineral. O programa ajuda a preparar profissionais para a Mineração do Futuro, cada vez mais tecnológica, inclusiva e orientada por dados - uma agenda que tem tudo a ver com o futuro do trabalho e com a mão de obra que queremos desenvolver e atrair”, afirma Rafael Bittar, vice-presidente técnico da Vale.

A edição 2026 chega com novidades como a implantação de uma plataforma dedicada para inscrições, um repositório oficial de materiais de edições anteriores para apoio pedagógico, ampliação das ações presenciais em universidades e maior oferta de softwares, treinamentos e materiais guiados - mais de 40 horas de sessões tira-dúvidas.

Este ano, os estudantes poderão escolher entre sete temas independentes, todos baseados em desafios reais da Vale. Entre eles, estão soluções para análise estatística e modelagem geológica de depósitos de minério de ferro; sequenciamento de lavra com disposição simultânea de estéril; desenvolvimento de modelos de previsão para projeção de material em desmontes com explosivos; estudos de otimização de taludes e análise de cavidades com foco em caracterização

geotécnica; fluxo completo de processamento, interpretação, modelagem geofísica e análise de incertezas; além de uma trilha de Análise Avançada de Dados e Inteligência, que usa bases reais de telemetria de frota para antecipar alertas críticos em equipamentos.

Desde o início do programa, os participantes recebem materiais de apoio estruturados, bases de dados reais da Vale, orientação técnica, acesso a ferramentas profissionais e contato direto com especialistas das áreas envolvidas. Os finalistas participam do evento de encerramento em Belo Horizonte, apresentam suas soluções para equipes da Vale, realizam visita técnica de três dias às operações e concorrem a prêmios em bens. Para muitos estudantes, trata-se de uma oportunidade de se aproximar do mercado de trabalho de forma prática e aplicável.

“O programa reforça a importância da ciência e da educação para transformar a mineração e garantir que o setor evolua junto com as demandas da sociedade. Estamos investindo na formação de talentos que serão essenciais para a Mineração do Futuro”, completa Vitor Miguel Silva, gerente e idealizador do programa na Vale.

Fonte: Assessoria Vale

MARIANA - PROJETO DE LEI QUE PROÍBE CIRCULAÇÃO VEÍCULOS SUJOS NO CENTRO É APROVADO PELA CÂMARA DOS VEREADORES

A Câmara Municipal de Mariana aprovou nesta segunda-feira (23) um projeto de lei dos vereadores Ítalo de Majelinha (PSB) e Fernando Sampaio (PSDB) que proíbe o tráfego de veículos “com potencial de causar danos a pessoas e vias públicas, especialmente em razão da sujeira provocada pela deposição de resíduos de minério”. O projeto atende a preocupações recorrentes da população marianense, que se vê obrigada a limpar com frequência suas casas, empresas e espaços públicos em decorrência da poeira e lama trazida pelos veículos das mineradoras. Os proponentes também apontam que os resíduos causam problemas de saúde, obstruem a sinalização e aumentam o risco de acidentes nas vias marianenses.

Embora o problema já seja antigo, ele foi agravado profundamente pelo aumento vertiginoso no número de veículos, chegando à taxa de aproximadamente 35 mil veículos em 2024, de acordo com dados do Senatran, um aumento de mais de 15 mil unidades em comparação a dados de 2012. Essa quantidade de veículos leva ao congestionamento das vias urbanas da cidade, agravando ainda mais a poluição e a

sujeira trazida pelos veículos das mineradoras.

Além da proibição do tráfego de veículos, a proposta também prevê a obrigatoriedade de lonas em veículos capazes de gerar derramamentos. Também fica delimitada à Polícia Municipal e agentes de trânsito e meio ambiente a responsabilidade de fiscalizar, identificar e notificar casos de descumprimento da lei. O projeto se assemelha a legislações já vigentes no município de Congonhas, que regulamenta o tráfego de veículos com resíduos de mineração através dos Decretos Nº 5.354/2011, Nº 6.094/2014 e Nº 8.012/2025. Em relação a esses projetos, Sampaio afirma que eles demonstram que “é possível sim criar regras para esse tipo de situação e melhorar a organização do trânsito desses veículos.”, o vereador também afirma que a existência desses decretos deu segurança para que ele e Majelinha elaborassem a legislação com base em experiências que funcionam.

A proposta recebeu um único voto contrário, do vereador Marcelo Macedo, que alegou em plenário que a falta de uma definição minuciosa do que caracterizaria sujeira poderia gerar fragilidades jurídicas ao projeto, especialmente no

que diz respeito à adequação do projeto ao Código de Trânsito Brasileiro. Apesar das ressalvas, o vereador se manifestou favorável ao objetivo do projeto. Em discussão no parlamento, os autores argumentaram que compreendem a lei como algo mutável e que se mostram dispostos a ajustar e melhorar a legislação conforme surja a necessidade.

Ao ser procurado pelo Diário, o vereador Fernando Sampaio, autor do projeto, afirmou que respeita o posicionamento contrário do colega, mas que entende que a “forma como essa fiscalização vai ser feita é uma responsabilidade do [Poder] Executivo”, de modo que caiba à Prefeitura a delimitação de normas para a execução do projeto.

Aprovado, o Projeto de Lei Nº 78/2026 segue à espera da decisão do prefeito Juliano Duarte (PSB) de transformar ou não o projeto em lei. A expectativa dos autores é que, com a aplicação da lei, seja possível observar melhoras graduais em Mariana, como “ruas mais limpas, menos poeira, mais segurança no trânsito e mais qualidade de vida para quem mora na cidade”.

Por: Anahí Santos

MINERADORA VALE É CONDENADA POR DANOS AMBIENTAIS EM MARIANA

Foto: Google Street View / Reprodução



Valor da indenização deve ser calculado na liquidação da sentença

A 19ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) condenou a Vale S/A por extração de cascalho e desmatamento, sem autorização dos órgãos ambientais, na Mina Del Rey, em Mariana, na região Central do Estado. A decisão reformou sentença da Comarca de Mariana, que havia acolhido os argumentos da mineradora.

O valor a ser pago pela Vale S/A deve ser calculado na fase de liquidação de sentença.

Desmatamento

Conforme a denúncia do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a Polícia Militar de Meio Ambiente registrou boletim de ocorrência e autos de infração no local em maio de 2013. Posteriormente, perícia apontou que, sem o devido licenciamento, a empresa extraiu cascalho e suprimiu vegetação em área de 644 m² na Mina Del Rey.

A perícia, realizada no curso da ação ajuizada pelo MPMG, constatou processo de recuperação parcial, impossibilitando o restabelecimento pleno da área degradada. A mina desativada fica em área de transição da Mata Atlântica para o Cerrado.

Foi constatada no local a existência de pilha de rejeitos monitorada pela Vale S/A. O documento apontou que a empresa realizou “obras para contenção de sedimentos na base da pilha de estéril”, e que a estrutura se encontra estável e em processo de reflorestamento. A recuperação, no entanto, estaria “limitada devido à

atividade degradante, que é uma extração mineral”.

No processo, a mineradora afirmou que “não exerceu atividade de extração de cascalho ou supressão de vegetação nativa em Área de Preservação Permanente, sem a devida autorização ambiental”.

A mineradora argumentou que realizou apenas a manutenção de suas estruturas, e que as mantém “bem preservadas, executando medidas mitigatórias de forma satisfatória”. Sustentou ainda que o laudo pericial comprovaria a ausência de atividades ilícitas.

Dano persiste

O relator do caso, desembargador Wagner Wilson Ferreira, votou pela condenação da Vale S/A por entender que o dano ambiental persiste:

“Houve desmatamento causado pela atividade da empresa e, se é certo que a recuperação encontra-se em andamento, esvaziando a obrigação de fazer, também é inequívoco que tal recomposição não alcançará a plenitude, em razão de o local agora ser ocupado por ‘dique de contenção e a pilha de estéril’.”

De acordo com o magistrado, “nesse contexto, entendo que há um dano ambiental que persistiu por muitos anos e ainda persiste, sendo passível de reparação por meio de indenização”.

Os desembargadores Pedro Bitencourt Marcondes e André Leite Praça acompanharam o voto do relator.

O acórdão tramita sob o nº 1.0000.24.489641-1/001.

Fonte: Assessoria TJMG

PROCON DE OURO PRETO FISCALIZA PREÇOS PRATICADOS POR POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

Prefeitura de Ouro Preto comunica que o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) está realizando a fiscalização dos preços praticados pelos postos de combustíveis. A ação vem de uma orientação da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e aconteceu na segunda-feira (23), com a visita aos 12 estabelecimentos instalados na cidade.

“Estamos realizando a fiscalização orientativa e preventiva, para que o Procon possa monitorar a variação nos preços dos combustíveis praticados pelos postos da cidade. Nesta ação, estamos esclarecendo e alertando os proprietários dos postos sobre a prática de preços que podem ser considerados abusivos e sobre o respeito aos direitos do consumidor. Caso se verifiquem elementos reais que comprovem aumento irregular, podemos aplicar advertência ou multa”, explicou a gerente do Procon, Sarah Rodrigues.

Semanalmente, o Procon de Ouro Preto vai publicar, no Instagram do órgão e da Prefeitura Municipal (@proconouropreto e @prefeituraouropreto), uma tabela com valores de combustíveis praticados na cidade, começando na sexta-feira (27). O objetivo é garantir ao consumidor informações claras para facilitar o exercício do direito de escolha dele.

A instabilidade no mercado internacional de combustíveis tem provocado aumentos dos valores praticados em todo o país. A legislação brasileira protege a liberdade econômica de mercado; no entanto, aumentos arbitrários e injustificados são crimes, conforme o Código de Defesa do Consumidor (art. 39, V e X). Denúncias podem ser registradas no e-mail procon@ouropreto.mg.gov.br, preferencialmente com imagens da placa de preços, nome e localização do posto. Por: Marília Mesquita - Assessoria Prefeitura de Ouro Preto

CONCESSIONÁRIA ASSUME TRECHO OURO PRETO – MARIANA POR 30 ANOS E INICIA OPERAÇÃO

Com 190 quilômetros de extensão, concessão prevê cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos para melhorias na infraestrutura e ampliação dos serviços aos usuários

A gestão das estradas mineiras entra em uma nova fase nesta sexta-feira (20/3), com o início da operação do Lote 7 da rodovia Ouro Preto – Mariana, a Via Liberdade. A concessionária Rota da Liberdade S.A. assume oficialmente a administração de 190 quilômetros de rodovias que conectam a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ao município de Rio Casca, na Zona da Mata.

O contrato, assinado em janeiro de 2026, tem duração de 30 anos e prevê investimentos de cerca de R\$ 5 bilhões em obras de duplicação, manutenção e atendimento aos usuários.

A concessão é regulada e fiscalizada pela Agência Reguladora de Transportes do Estado de Minas Gerais (Artemig), responsável por acompanhar o cumprimento das metas contratuais e assegurar que o cronograma de obras seja cumprido. A iniciativa marca a modernização de um dos principais corredores viários do estado, com atenção à segurança, à melhoria da infraestrutura e à qualificação dos serviços prestados.

“O início desta concessão representa um avanço

importante para a infraestrutura rodoviária de Minas Gerais. Vamos acompanhar de perto a execução do contrato, monitorando o cumprimento das obrigações, os indicadores de desempenho e a prestação dos serviços, para garantir as entregas à população com segurança e transparência”, destaca o diretor-geral da Artemig, Breno Longobucco.

O trecho concedido abrange as rodovias BR-356, MG-262 e MG-329, atravessando 11 municípios: Nova Lima, Rio Acima, Itabirito, Ouro Preto, Mariana, Acaiaca, Barra Longa, Ponte Nova, Urucânia, Piedade de Ponte Nova e Rio Casca. A concessão está em um dos principais eixos logísticos, turísticos e econômicos do estado.

Melhorias e Serviços

No primeiro ano de contrato, serão realizados os serviços iniciais, com foco em intervenções corretivas para garantir condições adequadas de trafegabilidade e segurança. As ações incluem recuperação do pavimento, substituição e adequação da sinalização e dos dispositivos de segurança, além de limpeza da faixa de domínio, roçada e manutenção

dos sistemas de drenagem e estruturas existentes.

A cobrança de pedágio será iniciada apenas após a realização dessas melhorias previstas, assegurando que os usuários percebam ganhos efetivos na qualidade das rodovias antes do início da tarifação.

Ao longo do contrato, o projeto prevê um conjunto de obras ao longo do trecho, incluindo a duplicação da BR-356, a implantação de terceiras faixas, acostamentos em toda a extensão e a construção do Contorno Viário de Cachoeira do Campo, intervenções que visam ampliar a capacidade de tráfego, as condições de circulação e a segurança viária.

Além das obras, a concessão também contempla a modernização da operação e dos serviços oferecidos aos usuários. Estão previstas estruturas como um Ponto de Parada e Descanso (PPD) nas proximidades de Amarantina, uma área de escape na Serra da Santa, em Itabirito, atendimento 24 horas com suporte médico e mecânico, além da implantação de um Centro de Controle Operacional e bases de atendimento ao longo do trecho. Fonte: Agência Minas

CATEDRAL DA SÉ RECEBE AMANHÃ CONCERTO SACRO, “STABAT MATER”, COM PARTICIPAÇÃO DO ÓRGÃO ARP SCHNITGER



Os concertos regulares retornam após a Páscoa, nos segundos e quartos sábados de cada mês, sempre às 17h

Mariana - Amanhã (28/03), será realizado o concerto sacro Stabat Mater, com a organista Josinéia Godinho, com a participação das sopranos Karla Moraes e Maíra Batista e de Wesley Procópio (trombone e oficleide), às 18h. A entrada é franca.

A Catedral da Sé de Mariana guarda um dos maiores tesouros da música mineira: um raro exemplar do órgão alemão Arp Schnitger, enviado a Mariana em 1748 pelo

rei de Portugal, D. João V.

Após um longo período de restauração, o instrumento voltou a soar no último mês de dezembro e, agora, abrilhanta novamente as celebrações da Semana Santa na Primaz de Minas.

Os concertos regulares retornam após a Páscoa, nos segundos e quartos sábados de cada mês, sempre às 17h, com a venda de ingressos na portaria da Catedral. Fonte: Assessoria Arquidiocese de Mariana

Semana Santa em Ouro Preto

Não dá para explicar, tem que sentir.

Confira a programação



Em Ouro Preto, a Semana Santa é marcada por diversas atrações: missas, procissões, os tradicionais tapetes devocionais e muito mais.

Venha celebrar esse momento de arte, história e fé.

PREFEITURA
**OURO
PRETO**
O FUTURO É FEITO AGORA

ouopreto.mg.gov.br/turismo

[f](#) [v](#) [@](#) [prefeituraouopreto](#)